

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IMPACTO DO TRATAMENTO ANTI-HELMINTICO NA CARGA PARASITÁRIA DE BEZERROS LACTENTES NO PERÍODO CHUVOSO E SECO DO ANO

Isabela Lixandrão Da Silva (lixandraoisabela@gmail.com)

Bárbara Cristina Damasceno Cruvinel (barbaracruvinel@outlook.com)

Marcelly De Oliveira Castro (marcellycastro@ufvjm.edu.br)

Reinan Alcântara Machado (reinan.alcantara@ufvjm.edu.br)

Rian Da Costa Santos (rian97221964@gmail.com)

Jenevaldo Barbosa Da Silva (jenevaldo.silva@ufvjm.edu.br)

A bovinocultura de corte representa um dos setores econômicos mais relevantes do Brasil. A produtividade e a rentabilidade da atividade pecuária podem ser drasticamente reduzidas pelos efeitos adversos dos helmintos gastrointestinais, ocasionando decréscimo no ganho de peso e redução da produtividade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência do uso de anti-helmínticos nos períodos seco e chuvoso do ano frente à carga parasitária de bezerros da região Noroeste de Minas Gerais. Foram avaliados 120 bezerros da raça Nelore, com idade média entre três e cinco meses, sendo 60 machos e 60 fêmeas. Desses, 60 animais foram avaliados nos meses de

janeiro, fevereiro e março (período chuvoso), e 60 animais foram avaliados nos meses de agosto, setembro e outubro (período seco). Os animais foram desverminados utilizando Albendazol 10% injetável. Foi realizada a colheita de amostras fecais e a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) individualmente no dia 0 (dia da vermifugação) e nos dias 14, 21 e 60 após a vermifugação. A redução da carga parasitária foi calculada com base na redução do OPG, e os dados obtidos foram submetidos ao teste de Tukey a 5%. No período chuvoso, a contagem média de ovos por grama de fezes dos animais foi de 450, 30, 80 e 320, respectivamente. No período seco, a contagem média foi de 250, 10, 20 e 80, respectivamente. O tratamento anti-helmíntico proporcionou aos animais uma redução significativa ($p < 0,05$) da contagem de ovos nas fezes, com eficácia de 93,3% no período chuvoso e 96,0% no período seco. A reinfecção dos animais foi significativamente maior ($p < 0,05$) no período chuvoso quando comparada ao período seco. No período chuvoso, 60 dias após a vermifugação, os animais apresentaram OPG equivalente a 71,1% da carga parasitária inicial; já no período seco, esse valor correspondeu a 32,0% do OPG inicial. Os resultados do presente estudo demonstram uma eficácia superior a 93% do Albendazol 10% injetável. Adicionalmente, observou-se que, no período chuvoso, a reinfecção ocorre de forma mais acentuada, indicando que uma segunda vermifugação antes do desmame pode ser indicada ao somar o fator imunológico associado a idade do bezerro.

Palavras-chave: albendazol; nelore; opg; sazonalidade.